

# Defesa questiona deslocamento de João de Deus em porta-malas

04/07/2019

Acervo Pessoal



Nesta terça, João de Deus voltou a ser transportado no porta-malas de um carro

O advogado do médium João de Deus, Alberto Toron, voltou a questionar o tratamento desumano dado ao seu cliente. Nesta terça-feira (2/7), ao ser encaminhado para uma audiência, o réu foi transportado no porta-malas de um carro pequeno por um trajeto de cerca de 100 km, entre Aparecida de Goiânia e Abadiânia.

A mesma situação aconteceu em junho, quando João de Deus foi transferido de um hospital em Goiânia para o presídio, em Aparecida de Goiânia. Toron lembra que seu cliente é idoso (77 anos) e possui diversos problemas de saúde e comprovada dificuldade de locomoção.

Reprodução / TV Anhanguera



Apesar de haver uma caminhonete na escolta, o médium foi transportado no porta-malas de um carro pequeno

Segundo a defesa, não há qualquer motivo plausível para que ele seja transportado no porta-malas do veículo, ainda mais porque nos dois casos havia um carro maior, uma caminhonete, acompanhando o veículo que transportava João de Deus. Na ocasião, ele precisou da ajuda de enfermeiros para conseguir entrar na parte traseira do veículo.

Toron já peticionou anteriormente pedindo a apuração das violações, mas a juíza do caso entendeu que a conduta dos agentes deve ser apurada em processo administrativo.

Nesta terça, durante a audiência, o advogado voltou a pedir que o deslocamento de seu cliente seja feito com dignidade. Além disso, questionou a necessidade do acompanhamento de agentes fortemente armados, inclusive no fórum. Segundo Toron, tanto a juíza quanto os representantes do Ministério Público concordaram com o pedido, garantindo melhores condições a João de Deus.

Reprodução / TV Anhanguera



Em junho, João de Deus precisou ser ajudado por enfermeiros para conseguir entrar no porta-malas do carro  
Reprodução/TV Anhanguera

O médium está preso desde 16 de dezembro de 2018, acusado por uma série de mulheres de cometer abusos sexuais durante atendimentos espirituais. Até o momento, o Ministério Público de Goiás apresentou nove denúncias contra João de Deus. Segundo o MP, os crimes ocorreram pelo menos desde 1990, sendo interrompidos em 2018, quando as primeiras denúncias foram divulgadas pela imprensa.

**Clique [aqui](#) para ler a petição.**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-jul-04/defesa-questiona-deslocamento-joao-deus-porta-malas/>